FEIRA EM REVISTA

2014



8 AGO
14 SET

FEIRA SÃO MATEUS® VISEU

EDIÇÃO nº622
distribuição gratuita
08.2014

FEIRAEMREVISTA

www.feirasaomateus.pt

facebook.com/feirasaomateusviseu

5 **FEIRA S. MATEUS SEMPRE A RENOVAR-SE**
ODETE PAIVA

7 **A FEIRA DE S. MATEUS EM 1940**
ENTRE O DUPLO CENTENÁRIO E O MONUMENTO A VIRIATO
LUÍS DA SILVA FERNANDES

14 **VISEU: MELHOR CIDADE PARA VIVER, INVESTIR E VISITAR**
ENTREVISTA A ALMEIDA HENRIQUES POR VITOR GONÇALVES

20 **VISEU - 24 HORAS DE ENCONTROS**

24 **ILUSTRAÇÃO FEIRA FRANCA 1928**

27 **OLHOS A POSTOS EM VISEU**

32 **A FEIRA SOU EU**

36 **VISEU MARCA?**

42 **10 GRANDES NOVIDADES DA FEIRA DE S.MATEUS 2014**

44 **PROGRAMA DA FEIRA**

49 **INFORMAÇÕES ÚTEIS**

50 **MAPA**

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Município de Viseu
Núcleo de Imagem e Comunicação

PRODUÇÃO
InoSocial

FOTOGRAFIA
José Alfredo
(com exceção das páginas 25 a 28)

COLABORAÇÕES
Bárbara Pinho
Cláudia Vaz Pinto
João Pedro Aguiar
Jorge Sobrado
José Almeida
Luís Fernandes
Maria Miguel
Pedro Moita
Vítor Gonçalves

A informação apresentada está sujeita a eventuais alterações e é válida salvo erro tipográfico.

EDIÇÃO 622

FEIRA DE SÃO MATEUS 2014 VISEU

8 AGO — 14 SET

70 CONCERTOS ESPETACULARES

9000 M² DE DIVERSÕES

30 RESTAURANTES IMPERDÍVEIS

50 EVENTOS E EXPOSIÇÕES

35 DÃO SABORES DE PORTUGAL

WWW.FEIRASAOMATEUS.PT
FeiraSaoMateusViseu

MUNICÍPIO DE VISEU

FEIRA SÃO MATEUS VISEU

Inosocial

www.inosocial.pt

A *internet*, o *facebook*, os novos *gadgets*, estão a modificar a forma como nos relacionamos uns com os outros envolvendo-nos numa realidade virtual de contornos ainda indefinidos. Nunca, como agora, foi tão necessário humanizar as relações entre as pessoas, aproximando-as para além do écran do computador e revelando, em cada contacto interpessoal, um verdadeiro rosto e um olhar que vai mesmo ao nosso encontro.



FEIRA S. MATEUS **SEMPRE** A RENOVAR-SE

ODETE PAIVA
VEREADORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU, GERENTE DA EXPOVIS

D. João I concede a primeira carta de feira franca a Viseu, a 10 de janeiro, de 1392, determinando que esta se iniciasse no dia 3 de Maio, com a duração de 1 mês. Os primeiros anos não foram muito auspiciosos e a Feira acabou por ser suspensa.

Por influência do Infante D. Henrique, a realização da feira foi novamente concedida, por carta datada de 22 de fevereiro de 1444. Passou então a ser realizada na cerca da cava, entre 12 e 28 de outubro, por se julgar ser uma época do ano mais adequada ao aumento dos negócios.

A partir desta data, a feira de Viseu manteve-se e prosperou ao longo dos séculos seguintes. A Viseu acorriam mercadores de todo o país, de Castela e mouros de Granada. Só no século XIX com a vulgarização dos meios de transporte e de comunicações se começou a sentir um declínio progressivo.

No início do século XX a feira timidamente renasce e integra as festas de S. António e as Festas da cidade. Anos mais tarde, em 1936, a revitalização da Feira passou por uma intervenção de embelezamento do espaço e dos locais de exposição. Nesse ano a iluminação decorativa evocava cestos de laranjas e lembrava um vasto laranjal, que encheu de assombro os viseenses e atraiu visitantes. A Feira passou a ser não só um local para comprar e vender, mas também um espaço de lazer e diversão.

Outra alteração importante ocorreu no ano de 1965, quando o programa da Feira passou a integrar espetáculos de teatro, orquestras e exposições de artes plásticas, assumindo assim uma vertente cultural. Tal como a própria Feira, o local foi evoluindo, a designação e a data de realização foi-se alterando, os espetáculos foram-se multiplicando.

Hoje, a feira procura de novo envolver a cidade, atrair visitantes e fazer prosperar os negócios.

A edição deste ano, mais aberta ao que a região tem de melhor, propõe um conjunto de novos espaços, novas temáticas, melhor acolhimento a quem nos visita, experiências de gastronomia e diversão, sem perder de vista a tradição da realização mais duradoura, inigualável e identitária da cidade.

Espero continuar a servir Viseu, através da sua Feira.

CIN
E TUDO MUDA



DE: TODAS AS CORES



PARA: TODAS AS CORES MAIS VERDES

INSPIRA ZERO COV
A tinta com menos impacto no ambiente

Transforme todas as cores em cores mais verdes. INSPIRA ZERO COV da CIN é a tinta com menos impacto no ambiente, contendo menos de um grama por litro de solvente (COV - Compostos Orgânicos Voláteis) em todas as cores. É fácil de aplicar e tem uma excelente relação qualidade/preço. Comece os trabalhos numa das 67 lojas CIN ou em cin.pt



A Feira de S. Mateus em 1940

Entre o Duplo Centenário e o Monumento a Viriato

LUÍS DA SILVA FERNANDES

A Feira de S. Mateus tem sido um ex-libris de Viseu ao longo dos séculos. A sua instituição está ligada à estreita relação da dinastia de Avis com a cidade. Criada como feira franca em 1392, por iniciativa de D. João I, foi reanimada pelo Infante D. Henrique em 1444. Apesar de diversos momentos de crise, a Feira de S. Mateus foi-se afirmando como uma das mais importantes do país; a sua relevância comercial seria inclusivamente reconhecida por viajantes estrangeiros no século XVIII.

Todavia, entre o século XIX e inícios do século XX, a Feira entrou em decadência. As profundas alterações na dinâmica da comercialização de bens diminuíram drasticamente a sua importância como mercado. A existência da Feira nos primeiros anos do século XX decorre já num quadro de constante ameaça de extinção, apesar de algumas tentativas de reanimação da Feira por parte das autoridades locais.

Em 1927, o novo executivo municipal promoveria um projecto de modernização da feira, através de uma comissão que incluía Almeida Moreira, director do Museu Grão Vasco e autarca. A renovada Feira de S. Mateus assumiria as novas tendências estéticas e organizativas veiculadas pelas grandes exposições internacionais da época. Renascida como Feira-Exposição, combinaria tradição e modernidade, comércio e lazer. Aos stands e pavilhões com exposições e venda de produtos, juntava-se um cada vez mais amplo programa de divertimentos e actividades. Os pórticos decorados e a iluminação artística passariam a fazer parte da identidade da Feira, marcando um recinto descrito pela imprensa da época como "uma pequenina cidade cheia de luz, de alegre expansão e de vida" (*Jornal da Beira*, 28/09/1934).

No ano de 1940, a renovada Feira de São Mateus era já um modelo de sucesso. Mas a edição desse ano seria especial, pois estaria inserida nas Comemorações do Duplo Centenário da Fundação e da Restauração. Momento alto da propaganda do novo regime, o programa de comemorações ficou muito associado no nosso imaginário à emblemática Exposição do Mundo Português, em Lisboa. Todavia, ao longo do ano, haveria diversos actos oficiais em todo o país, particularmente cortejos históricos, exposições, congressos e as festas provinciais.



Brochura turística "*Viseu, Cidade Jardim*", **1940**

Essas festas provinciais, com epicentro na capital de cada província, deveriam estar ligadas a um evento festivo do calendário regional. Nesse sentido, a Festa Provincial da Beira Alta seria realizada na cidade de Viseu, no mês de Setembro, em articulação com a Feira de S. Mateus. No programa da Festa figuravam ainda inaugurações, o VII Congresso Beirão e a Parada Folclórica da Província, que integraria concelhos de toda a região.

A Feira seria especialmente atraente nesse ano, com recinto mais amplo, incluindo três principais avenidas, iluminação artística grandiosa e stands especialmente decorados, apresentando, num dos casos, uma fachada de granito polido. Introduziu-se uma feira do livro, além de exposições de artesanato, cafés, restaurantes e ourivesarias, bem como uma Exposição Agrícola-Pecuária-Florestal no Pavilhão Provincial.

No programa da Festa Provincial da Beira Alta, figurava um momento especialmente relevante, a inauguração do Monumento a Viriato, junto à Cava de Viriato. Esta fortificação secular e algo enigmática, vinha sendo relacionada com a figura de Viriato desde o século XVII. Viseu tinha-se tornado, por via dessa associação, na "cidade de Viriato".

Ao emblemático octógono da Cava está igualmente associada a Feira de S. Mateus. Realizada inicialmente no interior da fortificação, acabou por ser transferida para o campo contíguo, denominado antigamente Campo de Viriato, onde ainda hoje permanece.

Ora, com a aproximação das Comemorações do Duplo Centenário, o executivo municipal tinha visto a oportunidade de concretizar a antiga aspiração local de construir um monumento a Viriato. Remonta efectivamente a 1914 a primeira proposta oficial nesse sentido, apresentada por José Coelho, arqueólogo e vereador local. A própria Feira de S. Mateus tinha temporariamente acolhido no seu recinto um protótipo do monumento, proposto em 1936 por um escultor da cidade.

Obtido o apoio do Estado, interessado na exaltação da figura de Viriato como arquétipo das origens nacionais, a realização e inauguração do conjunto escultórico alusivo a Viriato passou a integrar o programa da Festa Provincial da Beira Alta. Por intermédio do Capitão Almeida Moreira, o projeto e maquetes do monumento foram oferecidos por Mariano Benlliure, o mais celebrado escultor espanhol da época. Casado com Carmen Quevedo, originária de uma ilustre família viseense, Benlliure modelaria em 1939 algumas das figuras do monumento na residência do Capitão, o actual Museu Almeida Moreira. E em Viseu encontraria o modelo do seu Viriato, na figura do atleta José Madeira.

«EDITAL

FEIRA FRANCA

Dia de Viriato

Domingo, 22 de Setembro de 1929

Sendo necessário angariar fundos para que seja erigido nesta cidade, um monumento condigno a Viriato, a Camara Municipal resolveu, que a entrada no recinto da Feira no próximo dia 22, fosse paga, sendo o preço de cada bilhete UM ESCUDO.

PREVINE-SE o publico que só ha senhas de saïda até às 13 horas.

Camara Municipal de Viseu, 20 de Setembro de 1929.

O Presidente da Comissão Administrativa, Antonio Lopes Mateus.»

edital in "*Distrito de Viseu*" **28-09-1929**

O conjunto escultórico em bronze, representando Viriato e os seus guerreiros, sobre um penhasco, seria instalado junto à Cava, no local onde anteriormente se realizava a feira de gado. Naquele local, o recinto da Feira ganhava uma nova avenida, junto ao monumento, inaugurado a 16 de Setembro. Doravante, a cidade contava com uma representação icónica de Viriato, reproduzida em cartazes, postais e roteiros turísticos e reconhecida por todos, nacionais ou estrangeiros.





10 VIZEU — Cava de Viriato (escultura de Mariano Benlliure) e Campo da Feira

A Feira de S. Mateus não mais deixaria de estar relacionada com aquela imagem de Viriato. Nos seus cartazes, nos *souvenirs* ali vendidos e, acima de tudo, no olhar de quantos a demandavam. Ali, à sombra da Cava, recortava-se o perfil do monumento, bem junto a uma das portas do recinto, naturalmente designada "Porta de Viriato". De um só relance, locais e forasteiros contemplavam o abraço de três ícones de Viseu: a imensa Cava, o heróico Viriato e a buliçosa Feira Franca.

SABIA QUE...

Há 85 anos foi instituído o 1º dia de entrada paga na Feira de São Mateus, como forma de angariar fundos para a construção de um monumento a Viriato?

Em 1929, os visitantes da Feira passaram a pagar a entrada num domingo designado «Dia de Viriato». Nesse dia de 22 de Setembro, o bilhete custava 1 escudo e as entradas corresponderam à verba de 9.944$00.

O «Dia de Viriato» manteve-se durante alguns anos e em 1934 havia já três domingos pagos. Nesse ano, o valor das entradas pagas atingiu 32.721$00, num total de 82.737$00 de receita.

Apesar dos protestos iniciais, não mais deixaria de haver dias com entrada paga na Feira de São Mateus, ainda que a maioria se mantenha de acesso livre.

Viseu & Vinho

Dão Festa

18 a 21 setembro

Festa das Vindimas

Semana enogastronómica

Festa das vindimas

Meia maratona

Concerto no Centro Histórico

Viseu&Vinho Dão mais Festa: Vinhos de Inverno (dezembro)

Organização: MUNICÍPIO DE VISEU

Parceiros: COMISSÃO VITIVINÍCOLA REGIONAL DO DÃO · DÃO WINE BOARD · ADDLAP

Apoio: TURISMO CENTRO DE PORTUGAL · COMUNIDADE INTERMUNICIPAL VISEU DÃO LAFÕES

Saiba mais em www.cm-viseu.pt e www.facebook.com/municipioviseu

facebook.com/forumviseu

JÁ VIU?
A FEIRA DE S. MATEUS ESTÁ A MUDAR PARA MELHOR.

O FORUM VISEU TAMBÉM.

Tal como a Feira de São Mateus, o Forum Viseu também vai ter uma nova vida. Estamos a intervencionar o nosso espaço para o tornar mais amplo, mais moderno, com mais oferta comercial e mais agradável para o receber. Até lá, passe pelo Forum Viseu e acompanhe cada pormenor desta mudança.

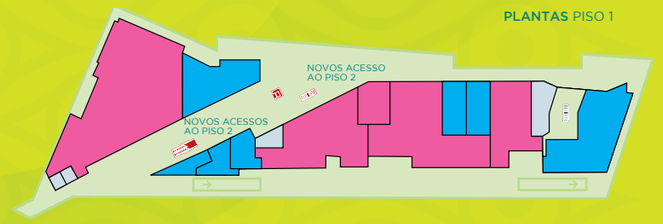
Vai ver que valerá a pena.

FORUM VISEU

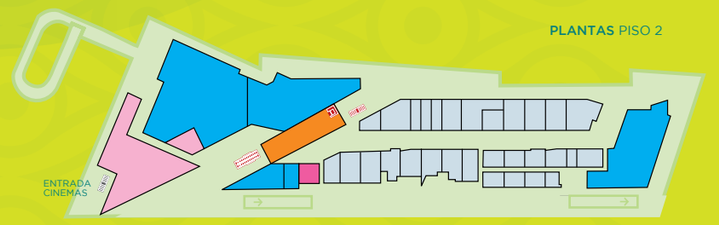


VEJA AQUI O QUE VAI MUDAR.

PLANTAS PISO 1



PLANTAS PISO 2



- NOVAS LOJAS
- LOJAS REMODELADAS (NOVAS ÁREAS)
- NOVA PRAÇA CENTRAL
- NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
- NOVOS ACESSOS
- ÁREAS SEM INTERVENÇÃO



VISEU : MELHOR CIDADE **PARA VIVER, INVESTIR E VISITAR**

Entrevista a **Almeida Henriques**

por **Vítor Gonçalves**

Almeida Henriques tem uma ambição para Viseu: torná-la a melhor cidade do país para viver, "esse reconhecimento já o tem", a melhor cidade para investir, "esta é uma autarquia que se assume claramente como amiga do investidor" e a melhor cidade para visitar, "eu diria que Viseu é um diamante em bruto face à quantidade e qualidade do seu património material e imaterial".

As eleições de Setembro de 2013 abriram um novo ciclo político na cidade, com um novo protagonista à frente da Câmara Municipal. Almeida Henriques, antigo deputado e antigo Secretário de Estado da Economia, regressou a Viseu após uma vitória com maioria absoluta nas autárquicas.

PRIMEIRA IDEIA: ALMEIDA HENRIQUES QUER FAZER VINGAR O CONCEITO DE VISEU CIDADE-REGIÃO. Viseu é claramente a âncora para todo este território. Face à dimensão que tem, pode dar o salto levando atrás de si toda esta região. Esta é uma ideia que pode demorar algum tempo a ser compreendida mas estou perfeitamente convicto que em diferentes domínios, desde a captação de investimento, ao turismo, ou mesmo quando falamos de acessibilidades ou da proteção civil, faz mais sentido que haja uma lógica de cidade-região. Admito que numa primeira fase, os concelhos à volta possam olhar para isto como uma ameaça, mas é errado porque, no final, acabamos todos por ganhar.

INDO EU, INDO EU DE COMBOIO ATÉ VISEU

A verdade é que se olharmos para o mapa Viseu é uma cidade do interior, a meio caminho entre o Atlântico e Espanha. O autarca prefere dizer que se trata de uma cidade de transição. **A localização de Viseu é claramente uma vantagem para quem quer investir aqui. Somos uma cidade muito bem infra-estruturada. No entanto, há aqui duas componentes que ainda faltam mas que temos a expectativa que se venham a concretizar. A primeira, é voltar a ter uma estação de comboio em Viseu, na cidade. A ferrovia é decisiva, não só do ponto de vista do transporte de passageiros mas também de mercadorias. Há neste momento duas opções que o governo está a ponderar: ou modernizar a linha da Beira Alta fazendo uma estação em Viseu ou avançar com um troço novo entre Aveiro e Viseu, com ligação à linha da Beira Alta. Em qualquer destes cenários Viseu passará a ter uma estação de comboios para mercadorias e passageiros, o que lhe dará uma centralidade ainda maior do que a que já tem.**



TEM GARANTIAS DE QUE VAI SER MESMO CONCRETIZADO?
Há uma coisa que lhe posso garantir: Viseu vai ter comboio! Depois falta-nos a ligação a sul que tem sido chamada ligação a Coimbra mas eu prefiro chamar-lhe ligação a Sul. Era importante para Viseu encurtar em meia hora a distância a Lisboa. Isto obriga a uma melhoria do IP3 atual e eventualmente uma ligação que nos pudesse levar a Condeixa. Este objetivo é mais difícil de concretizar porque do ponto de vista dos projetos comunitários a rodovia não é prioritária.

A AUTARQUIA TAMBÉM AVANÇOU COM OBRAS NO AERÓDROMO DA CIDADE, TEM A EXPECTATIVA DE QUE BREVEMENTE SE POSSA VIAJAR DE AVIÃO A PARTIR DE VISEU PARA LISBOA OU O ALGARVE? **Viseu vai entrar na rota das carreiras aéreas, vai estar na rota Bragança, Vila Real, Viseu, Lisboa, Portimão. Passaremos a ter essa carreira todos os dias e no Verão duas vezes por dia.**

PARA QUANDO? **Entre o final do ano e o início do próximo tenho a expectativa que possamos já estar a ter carreiras regulares porque já há três ou quatro concorrentes que manifestaram disponibilidade para esta carreira.**

E ESSAS VIAGENS SERÃO A PREÇOS COMPETITIVOS? **Sim, isto é um concurso que visa combater as assimetrias e proporcionar um meio de ligação mais rápido ao interior. Viseu não estava nesta rota. Mas antecipámo-nos, fizemos um *upgrade* e a certificação no nosso aeródromo que nos permite hoje ter condições para acolher estes voos comerciais.**

VISEU NO MAPA DO INVESTIMENTO

VISEU TEM UM DESEMPREGO UM POUCO ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL MAS UM POUCO ACIMA DO REGISTADO NA ZONA CENTRO, NA CASA DOS 12%. CONSEGUIR MANTER A POPULAÇÃO NO CONCELHO E TRAZER DE VOLTA OS VISEENSES QUE PARTIRAM PORQUE AQUI NÃO TINHAM TRABALHO É UM DOS OBJECTIVOS PARA OS PRÓXIMOS 4 ANOS. CAPTAR INVESTIMENTO É DECISIVO.

Eu não anuncio investimentos até ao dia em que assino os contratos. Não vale a pena estar a criar ilusões que depois se frustrem. Para já, a nossa primeira vitória foi a conquista da BIZDIRECT para Viseu. Estamos a falar de um projeto de desenvolvimento de engenharia, de sistemas e *software*, que apostou em Viseu. Vão ser criados 150 postos de trabalho ao longo de três, quatro anos e trinta e poucos já lá estão. Felizmente temos outros projetos em carteira que poderão vir a concretizar-se nos próximos tempos.

O QUE É QUE A AUTARQUIA ESTÁ A FAZER EXATAMENTE PARA CAPTAR INVESTIMENTO? **Nós estamos muito apostados em colocar Viseu no mapa do investimento. Não só através da disponibilização de terrenos que hoje temos no Parque de Mundão, mas também no futuro Parque de Lordosa. Por outro lado, criámos o Gabinete do Investidor e aprovámos o**

regulamento de apoio ao investimento. Passaremos a ter incentivos que entram em linha de conta com o volume do investimento e também com a criação de postos de trabalho. Estamos a falar não apenas na disponibilização de terrenos mas também de incentivos financeiros que compensem, por exemplo, taxas de licenciamento, IMI e IMT. Lançámos o Conselho da Diáspora de Viseu que tem representados 15 empresários de topo, de São Paulo, Rio de Janeiro, Joanesburgo, alguns países da Europa, oriundos daqui que se constituirão como os embaixadores desta região na perspectiva da exportação dos produtos que são cá produzidos, mas também na perspectiva da captação de investimento. Um outro instrumento que criámos é o dossier do investimento que disponibilizamos em várias línguas e que, no fundo, vai enfatizar estas condições que Viseu tem: a sua localização, a proximidade ao Porto, a proximidade a Espanha, a proximidade aos portos de Aveiro e Leixões e Figueira da Foz, a qualidade do nosso ensino, da saúde, as vantagens de investir em Viseu.

CENTRO HISTÓRICO PATRIMÓNIO MUNDIAL

NOS ÚLTIMOS MESES A CÂMARA ABRIU O DEBATE SOBRE O CENTRO HISTÓRICO E A POSSIBILIDADE DE AVANÇAR COM UMA PROPOSTA À UNESCO PARA O PATRIMÓNIO HISTÓRICO. Esse é um desígnio que temos, é um percurso que começa agora mas deverá levar 10 anos a preparar a candidatura de Viseu a património da Unesco. Vai levar esse tempo porque vai ser necessário identificar exatamente se será uma parte da cidade, e que parte, e vai ser preciso fazer toda a reabilitação do centro histórico. O centro histórico é um dos enfoques principais do nosso projeto porque se o coração da cidade e da região não estiver forte tudo o resto fica fraco.

HÁ UM PROBLEMA QUE É A REDUÇÃO GALOPANTE DA POPULAÇÃO NO CENTRO HISTÓRICO? Isso é de facto um problema, a população baixou 30% nos últimos 10 anos. Por outro lado, temos 150 edifícios que necessitam de ser reabilitados. Estamos a procurar uma estratégia que passa por fixar serviços no centro histórico e levar os privados a reabilitar alguns imóveis para arrendamento jovem. A própria autarquia está a dar o exemplo através do Reabilitar para Arrendar, estamos numa fase de adjudicação de obras em sete edifícios para acolher jovens casais, com diferentes tipologias, para estimular esses casais a terem filhos. Por outro lado, temos um projeto para a criação de 400 camas para estudantes. Viseu tem uma população estudantil na casa dos 7 mil, dos quais metade vem de fora. Há aqui uma oportunidade, com investimento privado, de fixar estas pessoas e, portanto, inverter esta dinâmica. Outra ideia que temos é a criação de parques de estacionamento de proximidade no centro histórico para, numa segunda fase, virmos a ter um conjunto de praças, designadamente a Praça D. Duarte, o Largo Pintor Gata, a Praça da Misericórdia e a da Sé completamente libertas de trânsito.

A MOVIDA DE VISEU

Nós hoje estamos a meia hora de caminho do Douro e podemos tirar partido da dinâmica que o Douro está a ter. PRETENDE-SE INCREMENTAR A LIGAÇÃO AO DOURO E AO PORTO. Viseu sempre esteve muito virada para Sul. Tem que se virar para Norte. Tem o aeroporto Francisco Sá Carneiro a uma hora de distância. Seis milhões de pessoas estão a entrar por esse aeroporto, por ano, para fazer turismo em Portugal. Temos que aproveitar esse fluxo e trazer esses turistas para Viseu. PERGUNTA: SE EU FOR UM TURISTA QUE CHEGA AO PORTO POR QUE É QUE HEI-DE VIR A VISEU? Eu diria que Viseu é quase um diamante em bruto face à quantidade do seu património edificado e ao seu património imaterial. Desde a figura do Viriato que pode ser potenciada, passando pela boa gastronomia e por nos assumirmos como cidade do Dão. A nossa lógica é estabelecer ao longo do ano uma programação cultural que que seja ela própria cartaz para trazer pessoas à cidade. Diria que Viseu tem muitos trunfos para jogar desde que consiga dar o salto de conjugação de esforços da autarquia com as várias entidades e com os operadores de turismo porque isto é feito com quem está no terreno. Quem hoje vem a Viseu, já encontra um fator distintivo. Viseu tem uma movida muito forte com grande diversidade de ofertas. No centro histórico tanto encontra uma *wine house* como um bar com *karaoke* ou uma casa de chá.

MANDARIM, ALEMÃO E ÁRABE



DURANTE MUITO TEMPO FALOU-SE DA NECESSIDADE DE VISEU TER UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA. ESSE DEBATE CONTINUA, ISSO É AINDA UM OBJETIVO? Olhe, eu acho que há tabus que começam a ser enterrados. Hoje há a convicção de que temos um bom Politécnico, temos que puxar por ele e fazer a ligação à Católica e ao Piaget. A Universidade Católica em Viseu tem dois excelentes cursos, arquitectura e medicina dentária, há que os valorizar e fazer tudo para que permaneçam em Viseu. Nós ainda agora lançámos o Estaleiro Escola em parceria com o Politécnico e com a Católica, exatamente para nos constituirmos como um centro na área da reabilitação e regeneração urbana, focalizando o curso de arquitectura mais nestes domínios e não tanto no domínio tradicional onde já não há praticamente mercado. Temos que potenciar o que temos, fazer uma boa ligação ao tecido empresarial e utilizar o nosso ensino superior como um factor de incremento e estímulo ao investimento. Num outro nível de ensino, avançámos com o programa Viseu Educa, que vai começar a ser implementado no próximo ano e que vai incluir o ensino de línguas que habitualmente não fazem parte dos programas como o mandarim, o alemão, o italiano, o árabe e vamos introduzir o ensino da música, de modo a que em 8 anos todos os alunos de Viseu que saiam do ensino obrigatório saibam tocar um instrumento.

OS MILHÕES DA EUROPA

ALMEIDA HENRIQUES ASSUME QUE QUER SER "MAIS AGRESSIVO" NA CAPTAÇÃO DE FUNDOS PARA VISEU NO ÂMBITO DO QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO 2014-2020. ISTO SIGNIFICA "DUPLICAR" OS VALORES DOS FUNDOS ALOCADOS A VISEU NO ÚLTIMO QUADRO E QUE ANDARAM À VOLTA DOS 100 MILHÕES DE EUROS. Os nossos objetivos estão perfeitamente identificados. Por um lado, a vertente da reabilitação e regeneração urbana, associada à eficiência energética. Há aqui um espaço muito grande para desenvolver projectos. Viseu assumiu agora a presidência das cidades inteligentes, foi em Junho que fomos eleitos por unanimidade para a rede de cidades inteligentes, obviamente que isto nos cria uma responsabilidade de apostar nos diferentes domínios da mobilidade, da inclusão social, da qualidade de vida, do marketing e da comunicação. No fundo, de toda esta componente imaterial que hoje faz com que as cidades se distingam umas das outras. A vertente da captação de investimento será também um eixo que procuraremos desenvolver. Está nas nossas intenções avançar com uma grande incubadora de empresas que sirva também para apoiar projetos que se queiram deslocalizar, tirar até partido do facto de, por exemplo, Lisboa não ser uma região elegível para os fundos comunitários. Significa que alguns projetos que nascem naquelas incubadoras podem vir a ser desenvolvidos aqui. O próximo ciclo não será seguramente de construção nova, nem virado para as infra-estruturas, será mais focado na requalificação do que existe. Julgo que estamos a preparar bem os nossos projetos sejam eles de investimento da autarquia, das empresas, ou da universidade.

NÓS FEIRAR

FEIRA DE S. MATEUS: **NÓS GOSTAMOS** DE FEIRAR

QUE MEMÓRIAS É QUE TEM DA FEIRA DE SÃO MATEUS? A memória mais antiga que tenho da Feira é de quando andava na segunda classe e recordo-me muito bem das farturas e de andar nos carrocéis na Feira. Depois fui para Moçambique e, quando regresso a Viseu, já na minha adolescência, aí a memória que guardo é que a feira era a altura de festa. Eram os matraquilhos, era ir comer à feira, ver os espectáculos e sobretudo era o grande movimento que Viseu gerava não só pela Feira, mas também porque isso coincidia com a fase em que os imigrantes cá estavam. Guardo da Feira de São Mateus, a memória de um espaço onde íamos praticamente todos os dias e em que nos podíamos divertir.

ESTA É UMA DAS FEIRAS FRANCAS MAIS ANTIGAS DA EUROPA. QUE PROJETOS É QUE A NOVA CÂMARA TEM PARA RENOVAR A FEIRA?

A Feira vive muito dos seus 600 e muitos anos! É, seguramente, uma das feiras mais antigas da Europa e, sem dúvida, a Feira mais antiga da Península Ibérica. Pretendemos dar um grande salto, mas sem nunca perder essa ligação afetiva associada às memórias de infância que faz com que um milhão de pessoas a visitem todos os anos. É preciso que essas pessoas se continuem a identificar com a Feira. Os que cá vivem devem poder fruir a Feira mas também os que são de Viseu e estão a viver fora queremos que aproveitem este período para vir cá. Diria que este ano a Feira não dará ainda o salto que eu gostaria que desse. O tema deste ano vai ser tradições, vamos virá-la um pouco para a sua vertente tradicional, desde a colocação da porta de entrada no sítio onde tradicionalmente existia, ganhando a grandiosidade que tinha, recuperando também o conceito de picadeiro que a feira tinha para as pessoas poderem circular. Vamos fazer já um *upgrade* nas tasquinhas, nas farturas, nos restaurantes para que os visitantes ganhem uma outra qualidade de serviço. A própria forma como vão estar vestidas as pessoas que estão a trabalhar na feira obedecerá a um critério uniforme. Vamos fazer com que o vinho do Dão assuma a sua centralidade tornando-se o vinho oficial da Feira de S. Mateus. Quanto ao programa, será um pouco mais diversificado. A ideia de fundo é reinterpretar a feira de modo a manter o público que foi sempre fiel, mas criando algumas inovações que permitam atrair novos públicos.

E LOGO DEPOIS DA FEIRA VIRÁ A SEMANA DAS VINDIMAS?

A Feira vai encurtar uma semana para dar lugar à Festa das Vindimas que incorporará o dia da cidade que é 21 de setembro. Viseu tem que assumir-se como capital vinhateira e pretendemos que esta festa passe a ser um momento alto da programação cultural e de animação da cidade. Queremos que as pessoas venham até cá para participarem nas vindimas. Iremos lançar a primeira meia-maratona do Dão e um conjunto de eventos culturais, logo a seguir à Feira de S.Mateus.



ILUSTRAÇÃO | TIAGO LOPES

MUNICÍPIO DE
VISEU

FACEBOOK.COM/
MUNICIPIOVISEU

VISEU CIDADE DE MITOS E IMAGINÁRIOS

O brasão da cidade de Viseu (bem como o de Vila Nova de Gaia, em tudo similar) deriva da Lenda de Gaia, e do texto primeiramente disposto no Livro Velho de Linhagens (séc. XIII). No entanto, à imprecisão da lenda subjaz uma personagem factual:

Nela se julga retratar Ramiro (c.900-951) criado – como pelos costumes da época – pelos condes Diogo Fernandes e Onega, nobre casal das relações de Ordonho (seu pai, Rei da Galiza e Leão) que se havia instalado na região de Viseu. As Caldas de Lafões, Moçâmedes e Bordonhos terão servido de cenário à meninice do príncipe. À morte de Ordonho, o reino virá a ser dividido por três descendentes, entre os quais Ramiro. Coube a este a parte sul da Galiza, com capital em Viseu. Terá sido efectivamente o primeiro (auto-)denominado "Rei da Terra Portucalense"…

Mais tarde, Ramiro unificará o reino leonês, sendo corado como Rei Ramiro II de Leão (governando entre 06/11/931 e 01/01/951).

[adaptado de REAL, Manuel Luís – Rei Ramiro de Léon In VISEU-PÉDIA nº21. Viseu: Projecto Património, Setembro de 2012. Mais informação em

VISEU **24H DE ENCONTROS**

por **Pedro Moita**



ENCONTRO **COM A NATUREZA**

Refresque-se no jardim do **Parque Aquilino Ribeiro e no Parque do Fontelo**. Fique em forma na ecopista antes de um passeio a pé nas **margens do Rio Pavia**.



ENCONTRO **COM A HISTÓRIA**

Vá ao encontro das origens de Portugal na **Cava de Viriato**, depois apanhe o Funicular, suba à **Sé** e visite o seu extraordinário **Tesouro** e a **Igreja da Misericórdia**. Perca-se no Rossio e não perca o **Museu Grão Vasco**. Contemple o **Jardim das Mães**. Descubra de quantos cantos e recantos é constituído o **Centro Histórico**.

SABIA QUE...

No século XIX, a Feira de São Mateus chegou a estender-se até à Rua Direita?

Como nos conta Lucena e Vale, nesse tempo, o abarracamento da Feira ocupava todo o Campo da Ribeira, alastrando ao Largo do Arrabalde, à Rua do Arco e ao Convento das Freiras, no atual Largo Mouzinho de Albuquerque, chegando à entrada da Rua Direita.

Eram ainda tempos de grande afluência à Feira, mas as alterações nas novas dinâmicas de comercialização de bens viria a reduzir a sua importância comercial e o seu espaço até à renovação de 1927.



ENCONTRO **COM OS SABORES**

Saboreie a **cozinha tradicional** nos muitos restaurantes da cidade e arredores. O Rancho à moda de Viseu, o bacalhau, a vitela, estão já preparados para serem degustados. Acompanhe com o branco ou o tinto do Dão e termine com umas castanhas de ovos, arroz doce ou os doces conventuais de saborear e chorar por mais.



ENCONTRO **COM OS SONHOS**

Percorra a **Rua Direita** com as suas lojas tradicionais, o **Mercado 2 de Maio**, e pare nas pastelarias, retrosarias e floristas que são a alma da cidade. Depois espreite as grandes marcas nos novos **centros comerciais**, mais centrais ou à saída da cidade.



ENCONTRO **COM O FUTURO**

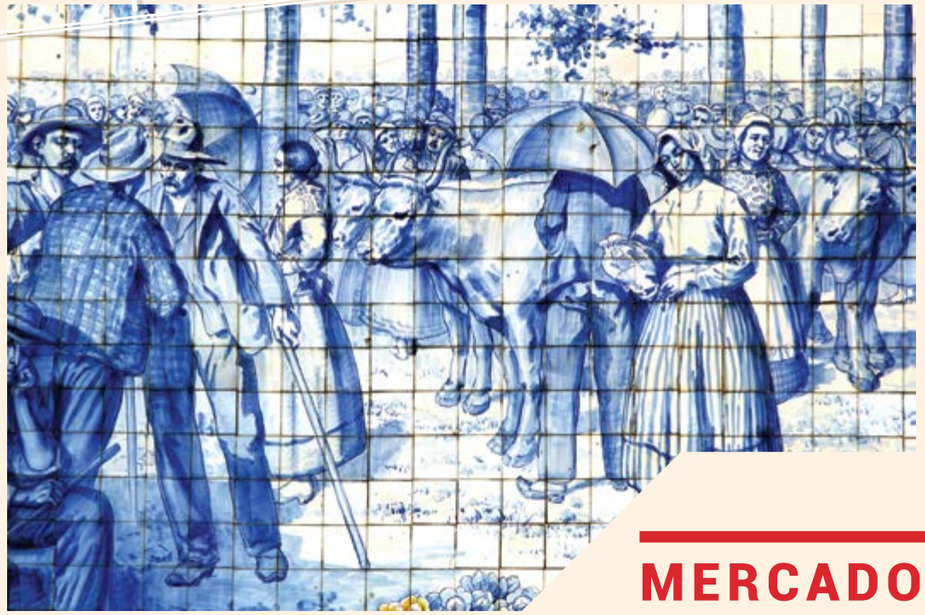
Cidade jovem, Viseu aposta na educação e no futuro. É um lugar de atração de gente nova que dá vida às noites da cidade, sobretudo, no fim-de-semana. Conheça os **bares no centro histórico** ou deixe-se levar pelos sons modernos das **discotecas** que funcionam até de madrugada.



ENCONTROS **NA FEIRA**

Lugar de mil encontros, a **Feira de S. Mateus** é um evento maior da cidade. Espectáculos, divertimentos, negócios, exposições, *networking*, convívio. A Feira é a Cidade. Venha daí Feirar!





MERCADOS NO TEMPO DA CIDADE

2000 ANOS DE HISTÓRIA

A história da cidade de Viseu está intimamente relacionada com a atividade comercial. A sua localização geográfica estratégica, fez com que, ao longo da história, esta urbe ficasse no eixo de várias rotas comerciais.

O percurso que vos propomos é uma viagem pelo Tempo. Os vários tempos marcados pelas pessoas que cá viveram desde há cerca de 2500 anos.

Vamos falar-vos do castro da Idade do Ferro e dos contatos comerciais que havia com os gregos e com o Centro da Europa, da época romana e do seu mercatus, dos mercados e feiras medievais, levar-vos à Cava de Viriato onde se realizava primitivamente a Feira de S. Mateus.

O comércio e o seu dinamismo foram cruciais no desenvolvimento das sociedades, pois juntamente com os produtos que se transacionavam, trocavam-se novas ideias e ideologias, novas técnicas, novos saberes.

Venha connosco conhecer o segredos da cidade!

VISITAS ÀS 18H NOS DIAS

Agosto **17, 21, 23, 28, 31**

Setembro **4, 6, 9, 11, 13**

A visita guiada tem duração estimada de **2 horas** e um custo de **5€** (não incluído no valor do bilhete de entrada no recinto da Feira)

informações e contactos

WWW.EON.PT

+351 966163246



Após um período de crise, a Feira de S. Mateus conheceu, em 1927, um projecto de renovação que a transformou em feira-exposição, levando à reformulação do espaço e à modernização de pavilhões e stands. A gravura documenta essa renovação no ano de 1928, podendo observar-se em primeiro plano, à direita, o novo pavilhão municipal, com diversas exposições e, ao fundo, um dos dois arcos monumentais que davam acesso ao recinto.

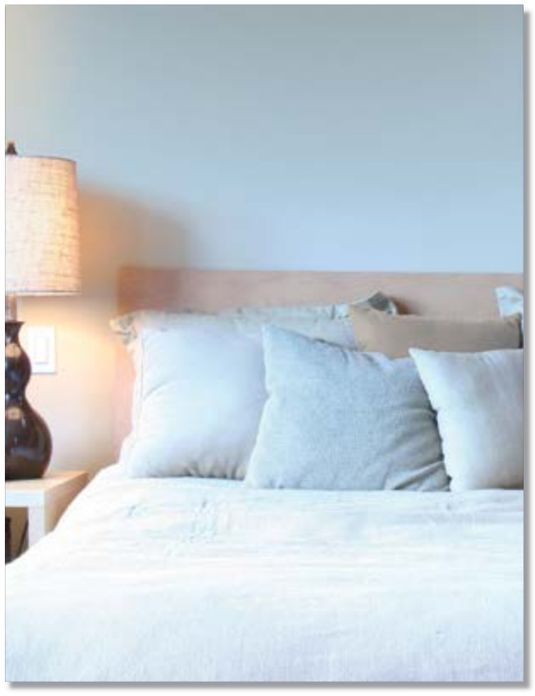
SABIA QUE...

A Feira de S. Mateus foi suspensa ou adiada algumas vezes no século XIX, devido a medidas sanitárias, por receio de contágio de peste bubónica e cólera?

Mas nem sempre estas medidas foram bem acolhidas, à conta dos prejuízos provocados aos criadores de gado e ao pequeno comércio local que participavam na Feira.

Em 1899, por exemplo, perante a circunscrição dos casos de peste bubónica à área do Porto, os criadores de gado não acataram a ordem de proibição emitida pelo Governador Civil de Viseu e concentraram-se no então chamado Campo de Viriato, realizando as suas transacções.

CIN
E TUDO MUDA



DE: BEGE “NÃO SE PASSA NADA”



PARA: VERMELHO “TUDO PODE ACONTECER”

VinylMatt tinta aquosa de elevada qualidade para interiores

Transforme o não se passa nada em tudo pode acontecer. VinylMatt é uma tinta CIN de elevada qualidade com acabamento mate profundo e com classificação A+ na Qualidade do Ar Interior. Disponível em milhares de cores, pode mudar totalmente a sua casa. Venha conhecê-las e comece os trabalhos numa das 67 lojas CIN ou em cin.pt



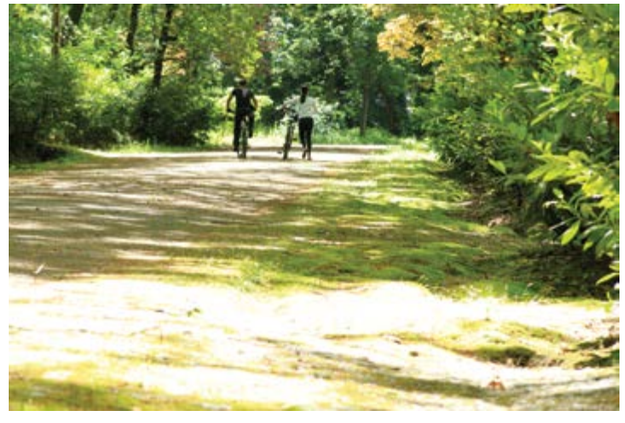
OLHOS A POSTOS EM VISEU

uma reportagem de
JOÃO PEDRO AGUIAR

























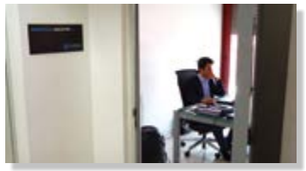




OPENLIMITS
BUSINESS SOLUTIONS

Gestores melhoram resultados das empresas com apoio da Openlimits

Nascida da fusão em 2008 entre a Novitec e a Privilégios, a Openlimits - Business Solutions, Lda, conta com 23 anos de experiência e um número crescente de empresários, mais de 500 firmas, que recorrem à ajuda desta tecnológica especialista em sistemas de informação de gestão, para aumentar a rentabilidade das suas empresas.



"Acima de qualquer outro valor, estamos focados em desenvolver relações de confiança e entreajuda com os nossos clientes", afirma Pedro Martins, presidente da Openlimits, "é isto que nos tem permitido estar ao lado de grandes e pequenas empresas, compreender os desafios específicos que enfrentam e gerar soluções tecnológicas que facilitam a vida aos gestores e aumentam a competitividade."

SOLUÇõES DE GESTÃO PRIMAVERA ERP

Critical Software - Gestão Avançada de Tesouraria

A Openlimits tem sido fundamental para a evolução das soluções implementadas de ERP Primavera na multinacional Critical Software. De modo a dar resposta à necessidade de centralizar toda a informação de tesouraria e de gestão financeira e outras exigências específicas da Critical Software, a equipa da Openlimits cumpriu com os requisitos levantados pelo departamento financeiro da multinacional no que toca a funcionalidades e processo, desenvolvendo um módulo de Gestão Avançada de Tesouraria, assente nos módulos de Tesouraria e Contabilidade do ERP Primavera. Este desenvolvimento à medida permitiu à multinacional automatizar um conjunto de tarefas, diminuindo assim o trabalho manual e consequentemente a percentagem de erro humano.

Segundo Pedro Martins, "todo o processo foi facilitado pelo facto de o ERP Primavera usar tecnologia Microsoft e a sua base de dados em SQL Server ser aberta e documentada".

Anglobal - Gestão de Operações

A empresa líder no mercado Angolano no desenvolvimento de Soluções de Engenharia, de Telecomunicações e Energia, Anglobal, escolheu a Openlimits para a implementação do software de gestão PRIMAVERA. Este projeto permitiu suportar especificidades da área de telecomunicações (móveis e fixas), ligar o ERP Primavera a toda a parte de produção da Anglobal de uma forma mais ágil, com o foco na gestão de operações e no controlo financeiro dos projetos e das obras.



CONTROLO DE PRODUÇÃO FoodinTech

Pertencente ao grupo de empresas Openlimits, a FoodinTech é líder nacional de sistemas de gestão de produção e qualidade para o sector alimentar. Esta empresa tem permitindo aos seus clientes obter um controlo total dos processos de produção, integrando controlo operacional, qualidade e segurança alimentar através da tecnologia SIGA i.

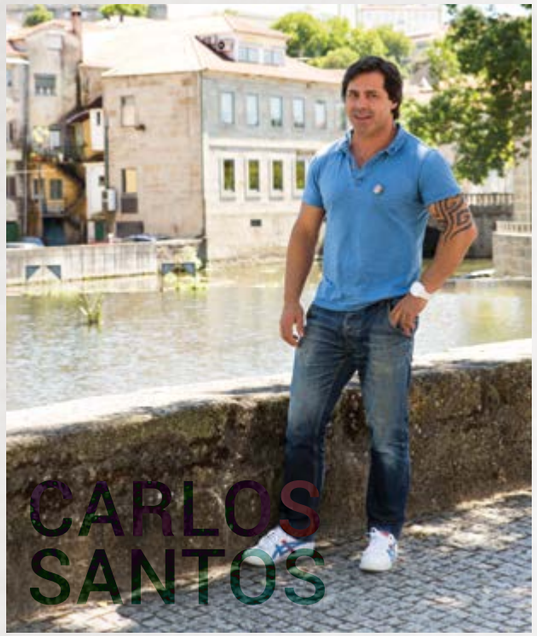
A maturidade e funcionamento do sector industrial têm implicado uma redução substancial nas margens de lucro. "Hoje, como nunca, ganha-se ao segundo, ao cêntimo e à grama", afirma Miguel Fernandes, criador da FoodinTech.

Panidor, Santini, Eurest, Pascoal; Montiqueijo, Carnes Mirandesa ou NOS - Lusomundo Cinemas são apenas algumas das empresas que implementaram as soluções de controlo de produção da FoodinTech, nos últimos 10 anos.

A FEIRA **SOU EU**



“Recordo-me das verdadeiras enchentes da feira de antigamente. Havia dias em que não restava espaço nem para circular. Cheguei até a ser chamado pelos altifalantes para reforçar o número de bilhetes disponíveis na entrada porque já havia gente a passar as barreiras para entrar no espaço da feira.
Hoje a feira é muito diferente, mas também incomparável. O espaço é outro, já não temos o nosso picadeiro, mas foi com entusiasmo que li que este ano a entrada principal da feira voltaria a ser a da Ribeira.”



“A Feira antigamente trabalhava com o que é nosso, promovia a nossa identidade. Não chegava a ser uma preocupação de quem lá estava porque era natural querer promover o nosso vinho, o nosso queijo, os nossos enchidos, etc.
Era sobretudo essa aposta na identidade que gostava de ver recuperar na Feira de São Mateus. Claro que o nosso Picadeiro ou o Pavilhão A deixam saudades, mas isso já não é possível recuperar depois de todas as obras.
Agora temos outra Feira, mas com muito potencial para ser a principal montra de promoção de Viseu e do que é nosso.”



“Quando penso em Feira de São Mateus lembro-me do tempo em que o chão do recinto era em terra batida e recordo-me como era ponto de passagem obrigatório a máquina de furos da Regina, que ficava atrás do palco.
Não digo que a Feira seja hoje melhor ou pior. O contexto era outro porque também era ali que se concentravam as oportunidades de ver, experimentar e comprar muitas coisas que de outra forma não nos chegavam. Hoje a oferta existente é incomparavelmente maior e talvez também por isso a Feira tenha perdido algum do seu impacto.
Além disso, as memórias que construímos enquanto crianças têm outra força. Recordo-me perfeitamente de ir com o meu avô e de fazer coisas que hoje seria até incapaz, mas na altura eram momentos marcantes. Atualmente, vou à Feira muito à conta dos mais pequenos que estão agora a construir as suas memórias da Feira de São Mateus e ainda vivo o evento muito à base das recordações.”



“Poderia ficar aqui o dia inteiro a falar das memórias da Feira! A primeira lembrança que tenho é das longas tardes a jogar matrecos com os amigos, aos quais se juntavam os filhos dos feirantes que durante o período da Feira faziam claramente parte do grupo.
Vivi e muito de perto a Feira de São Mateus. Cheguei até a trabalhar lá quando estava no 3º ano da faculdade. Lembro-me perfeitamente! Era a tasquinha do Sr. Carlos, uma figura famosa na Feira que era funcionário do bar da Escola Comercial. Era paragem obrigatória pelo conhecido caldo de cebola.
E havia também os concursos de vestidos de chita, ao qual cheguei a concorrer e ganhei o prémio de Miss Simpatia. Quando acabou o desfile fiz questão de andar pela Feira sem trocar de roupa e mantendo o meu belo vestido cor-de-rosa em balão. Hoje, seria incapaz! Aliás, ainda a propósito deste concurso tenho um episódio engraçado, porque um dos prémios que me estava destinado era um camião de areia e eu não fazia ideia do que iria fazer com aquilo. A empresa era a Feijão e Filhos, se não estou em erro, e tiveram a amabilidade de me oferecer o valor correspondente ao prémio. Na altura, aquele dinheiro foi uma prenda fantástica!
São de facto muitas as histórias e peripécias Posso até terminar com as bolas de Berlim da Doce Beira que não havia ano que ficassem esquecidas.”

sinerconsult

- Formação profissional
- Consultadoria de processos
- Sistemas de Incentivo e Financiamento



PEDRO BENTO
DIRETOR DE PROJETOS
DA SINERCONSULT

"São os formadores que têm ao seu alcance
a possibilidade efetiva de ajudar os trabalhadores
e as entidades empregadoras a serem melhores,
a integrarem o conhecimento nas suas práticas diárias.
Muitas vezes, assumem-se como bem mais que
consultores e tornam-se agentes da mudança.
As pessoas percebem isso e dão o devido valor.
Como em tudo, a formação exige um trabalho árduo,
mas o sentimento de contribuir para o futuro
de muitas pessoas e entidades, é compensador."

+351229418490

geral@sinerconsult.pt

VISEU
Rua do Inatel, 57
3510-018 Viseu

PORTO
Rua Barão de S. Januário, 33
5º - 51, 52, 55
4470 473 Maia



Instituto PIAGET
2014 / 2015

INSTITUTO PIAGET
35 Anos
A fazer acontecer
Ensino Superior

Escola Superior de Saúde Jean Piaget

LICENCIATURAS
Enfermagem
Fisioterapia

PÓS-GRADUAÇÕES
Enfermagem de Urgência e Emergência
Ergonomia
Geronto-Geriatria
Supervisão Clínica em Enfermagem

CET — Cursos de Especialização Tecnológica
Técnicas de Gerontologia

ISEIT — Ensino Universitário

LICENCIATURAS
Artes do Espectáculo
Ciências da Nutrição
Motricidade Humana
Música
Psicologia

PÓS-GRADUAÇÕES
Cultura, Política, Património
Educação Especial:
- Baixa Visão e Cegueira (Domínio da Visão)
- Domínio Cognitivo e Motor
- Domínio da Intervenção Precoce na Infância

Gestão dos Serviços de Saúde
Museologia
Psicogerontologia
Psicologia do Trabalho
Turismo Cultural

MESTRADOS
Ensino de Educação Física
nos Ensinos Básico e Secundário
Ensino de Música

CET — Cursos de Especialização Tecnológica
Psicogerontologia

Campus Universitário de Viseu | T. 232 910 100 | info@viseu.ipiaget.pt



VISEU MARCA?

JORGE SOBRADO

® Uma marca fala?

Uma marca fala, comunica, exprime-se e atrai! Não diz tudo de uma só vez, nem o mesmo a todas as pessoas. E ainda bem. A alguns comunica identidade, a outros lugares e a outros valores ou afetos. Feita metade de realidade e metade de sonho, a uns exprime-se por memórias e a outros em promessas. Fala de passado, de presente e de futuro. Veste-se ainda de forma distinta conforme as ocasiões: pode ser solene e chique, como popular e informal. Veste a fachada imponente da Sé da Viseu como as cores da seleção de Portugal. Prepara -se para feirar em São Mateus como para correr uma meia-maratona do Dão.

® O que diz uma marca?

Diz muitas e diferentes coisas a cada um. Diz o que somos, o que fomos e também o que queremos ser. Elege os nomes, os heróis, os símbolos e os valores de uma comunidade. Assinala aquilo que a distingue positivamente. A marca de uma cidade valoriza também os grandes emblemas do seu território: os lugares únicos e irrepetíveis da sua história, do seu património, das suas paisagens, dos seus eventos e festividades. Uma marca é também um compromisso, um selo de garantia. Mobiliza e responsabiliza todos na defesa e na construção de uma identidade e na visão de uma comunidade melhor. Finalmente, uma boa marca atrai. Seduz, conquista, fideliza. Quem vive, quem visita, quem trabalha, quem estuda, quem investe. Todos podemos fazer parte.



® Viseu marca?

Viseu marca, e cada vez mais! E tem hoje um rosto e uma imagem que a representam na comunidade e fora dela. Adotámos a marca "Viseu A Melhor Cidade para Viver" como emblema.

A sua imagem fala de nós, de Viseu como comunidade inclusiva e de bem-estar, como cidade-jardim e como lugar de mitos e mistérios, de história marcante e de património singular. Elege a Cava de Viriato como símbolo do território e de uma identidade única.

A marca é viva. Desdobra-se, por isso, em múltiplas imagens e diversos comportamentos: encarna Viriato para falar do guerreiro-pastor e das nossas mitologias; desenha em si a fachada da Sé para representar o nosso património monumental e histórico; faz um retrato de família para exprimir os nossos valores e o compromisso com a inclusão; respira do parque do Fontelo a imagem de uma natureza que é aqui defendida; e veste-se para as nossas realizações – da Feira de São Mateus à meia-maratona do Dão.

A imagem da marca está a mostrar-se um pouco por todo o lado: nas t-shirts de quem corre, nos táxis e nas lojas da cidade, em filmes promocionais, numa escultura gigante…

MUNICÍPIO DE VISEU

Veja o filme da nossa marca em www.youtube.com/municipioviseu







VISEU & VINHO
DÃO FESTA

A primeira edição da Festa das Vindimas do Dão realiza-se entre os dias 18 e 21 de setembro, em Viseu, que se apresenta como a cidade vinhateira do Dão. Com um programa que surpreende pelo bom gosto e pela inovação, esta promete ser a primeira de muitas edições.

A ideia é simples: redescobrir e festejar os vinhos do Dão e a sua cidade durante 4 dias de atividades, de forma autêntica e intensa.

Pautadas pela elegância e requinte a que o Dão nos tem habituado, as propostas são várias: entrar numa das melhores quintas da região e vindimar, fazer provas de vinhos com especialistas de renome, assistir a concertos de música ao vivo, correr a meia maratona do Dão, provar a gastronomia da Beira nos restaurantes da cidade e fazer visitas guiadas pelo centro histórico, e não só.

A este programa acresce a oferta das melhores unidades hoteleiras com programas especiais dedicados a Viseu e aos vinhos do Dão em festa.

A Cidade do Dão e os seus néctares têm crescido a par, sendo reconhecidos nacional e internacionalmente, enquanto Viseu tem sido apelidada ano após ano "a melhor cidade para viver". Reúnem-se assim dois excelentes anfitriões que garantirão a qualidade e o nível de excelência da festa.

(NOVAS INSTALAÇÕES)

Sá Pinto
encadernadores



Parque Industrial de Coimbrões | Lote 44 | 3500-618 VISEU
Telef. 232 422 364
e-mail: ajsapinto@mail.telepac.pt



A **Viseugest** é uma empresa de Consultadoria que nasceu em 2001 depois da experiência acumulada de 12 anos de dois dos seus colaboradores.
Após um levantamento exaustivo das necessidades dos seus clientes, consubstanciado nos 24 anos de experiência acumulada, aposta num quadro de pessoal estável e qualificado de 10 colaboradores.

Desempenha todo o tipo de serviços ao nível administrativo nas áreas de:
CONTABILIDADE
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
FISCALIDADE
APOIO À GESTÃO
AUDITORIA

www.**viseugest**.pt
T 232 416 957

viseugest
consultores

acrescentamos valor.

10 GRANDES NOVIDADES da FEIRA SÃO MATEUS® VISEU 2014

1. **Um stand da cidade de Viseu no campo da Feira.** O Viseu lounge será um espaço de promoção do concelho, de ativação da marca da cidade, de interação com os visitantes, de venda de merchandising de Viseu e da redação e MediaLab do Jornal de Notícias (JN), aberto ao público em geral.

2. **Vinho do Dão é o vinho oficial!** Pela primeira vez, o Dão assumirá o estatuto de vinho oficial da Feira de São Mateus, sendo promovido ativamente pelos restaurantes. Os colaboradores dos espaços de restauração serão fardados pela CVR Dão e a opção pelo Dão será promovida à mesa.

3. **"Entre Aduelas" com provas durante um mês.** A instalação de arquitetura estreia-se na Feira de São Mateus. Acolherá produtores e marcas dos vinhos do Dão no recinto no mês de Agosto com provas de vinho e complementado por tasquinhas para promover os sabores do Dão.

4. **Abertura oficial com arruada e fogo preso.** A abertura da Feira de São Mateus promete uma nova iluminação, uma arruada musical (Orquestra Infusão) do centro da cidade até ao campo da feira, seguida de um espetáculo de fogo preso.

5. **Uma nova imagem, melhor comunicação.** A feira estará mais *cool* e interativa que nunca. Com uma nova estratégia de comunicação, apresentará uma imagem associada à marca da cidade e uma envolvente mais qualificada. Uma presença dentro e fora de portas (nos táxis do Porto, por exemplo), ações de *impact marketing*, uma revista renovada com um posicionamento *premium*, novas páginas Web e redes sociais.

6. **Viriato na Feira.** O mito está vivo e vai estar em destaque este ano. A Feira de São Mateus integrará simbolicamente a estátua de Viriato e assinala um dia especial para o herói de Viseu (31 Agosto). Há 85 anos que tal não acontece. A Cava será também palco de eventos.

7. **Vai uma visita guiada à Feira?** "Mercados no tempo da cidade: 2000 anos de comércio" propõem um *tour* comentado pela história comercial de Viseu, começando no centro histórico, passando pela Cava de Viriato e terminando no campo da Feira. As visitas terão 10 dias de programação. Sabia que a feira já se estendeu até à rua Direita?

8. **Um novo serviço de entrada, acolhimento e apoio ao visitante!** Este ano, a entrada na Feira de São Mateus passará por um sensor de registo ou, nos dias pagos, por um sistema de torniquetes. A organização melhora a informação de apoio à gestão e à segurança de todos. Haverá um serviço profissional de acolhimento e informação ao visitante, e distribuído um mapa da feira.

9. **A iluminação do Centro chega à Feira e vai da Feira ao Centro Histórico!** A iluminação de 2014 promete algumas surpresas. Do adro da Sé ao campo da Feira. Vale a pena esperar para ver.

10. **Os Museus vão à Feira!** Os Museus de Viseu têm um espaço especial na Feira: o Museu da Eletricidade da EDP. De 8 de Agosto a 14 de Setembro, marcam presença aqui os museus Grão Vasco, Almeida Moreira e do Quartzo, a Oficina de Linho e a Colecção Arqueológica José Coelho.



SEMPRE NA FEIRA

PAVILHÃO MULTIUSOS DE VISEU PISO 1

EXPOSIÇÃO 50 ANOS DA MAFALDA
GICAV

DE 1980 AOS NOSSOS DIAS
FEIRA DE SÃO MATEUS

ESPAÇO CRIANÇA

ESPAÇO ORFEÃO

EXPOSIÇÕES FNAC

MARATONA FOTOGRÁFICA 2009 – 2013

VISEU PATRIMONIUM 2013

FOTO FUN FNAC
1º CONCURSO DE FOTOGRAFIA COM TELEMÓVEL
20 de agosto DAS 16H00 ÀS 23H00

ESPAÇO MUSEU * EDP

O Museu Vai à Feira

08 a 17 de agosto
MUSEU GRÃO VASCO
19 a 24 de agosto
MUSEU ALMEIDA MOREIRA
26 a 31 de agosto
MUSEU DO QUARTZO
02 a 07 de setembro
DIOCESE DE VISEU
09 a 14 de setembro
COLEÇÃO ARQUEOLÓGICA JOSÉ COELHO

NEM SEMPRE NA FEIRA

DÃO SABORES DE PORTUGAL

Mostra / Prova dos concelhos ADDLAP
Espaço Entre aduelas – Espelho de Água

8 a 17 de agosto MUNICÍPIO DE VISEU
18 a 24 de agosto MUNICÍPIO DE VOUZELA
25 a 31 de agosto MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE PAIVA
1 a 7 de setembro MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES
8 a 14 de setembro MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO SUL

ENERVIDA

Feira e Conferências de Sustentabilidade, Ambiente, Turismo, Energias e Tecnologias

11 a 14 de setembro
Espelho de Água

SABIA QUE…

O Rancho à Moda de Viseu era um dos pratos favoritos na Feira de S. Mateus, particularmente no Pavilhão dos Bombeiros Voluntários e no restaurante Zé do Povo?

Nos anos 60 do século XX, a cidade já apreciava muito este prato de origem militar, criado no século XIX e confeccionado com carne de vaca, carne de porco, galinha caseira, chouriça, batatas, grão de bico, macarrão, hortaliça, nabos, cenoura, tomate e cebola.

Inclusivamente, o próprio Quartel do Regimento de Infantaria de Viseu chegou a disponibilizar o prato à população civil uma vez por semana, serviço interrompido devido à enorme afluência de comensais.

TEM DIAS NA FEIRA

8 agosto sexta-feira

21h00 **ARRUADA DA CIDADE AO RECINTO**
Início junto ao Viriato Teatro Municipal
Orquestra Infusão

21h30 **ABERTURA OFICIAL DA FEIRA DE SÃO MATEUS 2014**
pelo Presidente da Câmara, **Almeida Henriques**

23h00 **ESPETÁCULO DE FOGO PRESO**
Espelho de Água

9 de agosto sábado

21h00 **INAUGURAÇÃO EXPOSIÇÃO *"50 ANOS DA MAFALDA"***
Pavilhão Multiusos de Viseu
organização **GICAV**

22h00 **PAULO GONZO**
Palco Viriato
Entrada no recinto da Feira: A partir das **14h00**
Preço de entrada **5€**



10 de agosto domingo

14h00 **SOMOS PORTUGAL**
Programa TVI

16h00 **STARGYM**
Largo da Feira
Entrada no recinto da Feira: A partir das **14h00**
Preço de entrada **2,5€**

11 de agosto segunda-feira

21h00 **RANCHO FOLCLÓRICO DA ASSOCIAÇÃO DE PASCOAL**
Palco Viriato

22h30 **TRANGLOMANGO**
Palco Centro Histórico

12 de agosto terça-feira
DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

21H00 MADAME LIMOUSINE
Palco Viriato

22h30 **FOR PETE SAKE**
Palco Viriato

13 de agosto quarta-feira

21h00 **EVEN TIME**
Palco Viriato

22h30 **GRUTERA**
Palco Orfeão

14 de agosto quinta-feira

21h30 **FAD' OUT**
Palco Viriato

22h00 **GRUPO DE FADOS DA INFANTUNA "ZÉ DO TELHADO"**
Palco Viriato

22h30 **TUNA ACADÉMICA INFANTUNA CIDADE DE VISEU**
Palco Viriato

15 de agosto sexta-feira

22h00 **JOÃO PEDRO PAIS**
Palco Viriato
Entrada no recinto da Feira: A partir das **14h00**
Preço de entrada **2,5€**



16 de agosto sábado
DIA ESPECIAL DO EMIGRANTE

22h00 **TONY CARREIRA**
Palco Viriato
Entrada no recinto da Feira:
A partir das **14h00**
Preço de entrada **7€**



17 de agosto domingo

18h00 **VISITA GUIADA *"MERCADOS NO TEMPO DA CIDADE:* 2000 ANOS DE COMÉRCIO"**
Início: Praça D. Duarte
EON – Indústrias Criativas
A visita guiada tem duração estimada de **2 horas** e um custo de **5€** (não incluído no valor do bilhete de entrada no recinto da Feira)
Este bilhete pode ser adquirido nas bilheteiras da Feira ou no Quiosque de Turismo do Rossio.

22h00 **BLIND ZERO**
Palco Viriato
Entrada no recinto da Feira:
A partir das **14h00**
Preço de entrada **2,5€**



18 de agosto segunda-feira

21h30 **GRUPO DE VOZES DA TERRA**
Palco Viriato
Município de Vouzela

22h30 **CINEMA NA FEIRA**
A GAIOLA DOURADA
DE RUBEN ALVES
FRANÇA, 2013, 85'
Largo do Palco Viriato
Cineclube de Viseu

22h30 **TRIO PORTEÑO**
Palco Centro Histórico

19 de agosto terça-feira

DIA DOS BOMBEIROS

21h00 **GRUPO HI-FI**

Palco Viriato

22h00 **MIGUEL ARAÚJO**

Palco Viriato

Entrada no recinto da Feira: A partir das **14h00**
Preço de entrada **2,5€**
Receita a reverter para a **Associação Viseense de Bombeiros Voluntários**

20 de agosto quarta-feira

21h00 **GRUPO TZ MUSIC**

Largo do Palco Viriato

22h00 **CARDO - ROXO**

Palco Orfeão

21 de agosto quinta-feira

18h00 **VISITA GUIADA "*MERCADOS NO TEMPO DA CIDADE:* 2000 ANOS DE COMÉRCIO"**

Início: Praça D. Duarte

EON – Indústrias Criativas
A visita guiada tem duração estimada de **2 horas** e um custo de **5€** (não incluído no valor do bilhete de entrada no recinto da Feira)
Este bilhete pode ser adquirido nas bilheteiras da Feira ou no Quiosque de Turismo do Rossio.

21h00 **GRUPO DE TRAJES E CANTARES DE CAMBRA**

Palco Viriato
Município de Vouzela

22 de agosto sexta-feira

DIA DA PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ

22h00 **IRAN COSTA**

Palco Viriato

23h00 **ZÉ DO PIPO**

Palco Viriato

Entrada no recinto da Feira: A partir das **14h00**
Preço de entrada **2,5€**
Receita a reverter para a **Paróquia de São José**

23 de agosto sábado

18h00 **VISITA GUIADA "*MERCADOS NO TEMPO DA CIDADE: 2000 ANOS DE COMÉRCIO*"**

Início: Praça D. Duarte
EON – Indústrias Criativas
A visita guiada tem duração estimada de **2 horas** e um custo de **5€** (não incluído no valor do bilhete de entrada no recinto da Feira)
Este bilhete pode ser adquirido nas bilheteiras da Feira ou no Quiosque de Turismo do Rossio.

22h00 **XUTOS E PONTAPÉS**



Palco Viriato

Entrada no recinto da Feira:
A partir das **14h00**
Preço de entrada **7€**

24 de agosto domingo

22h00 **CANÁRIO E AS CONCERTINAS**

Palco Viriato

Entrada no recinto da Feira: A partir das **14h00**
Preço de entrada **2,5€**

25 de agosto segunda-feira

21h00 **RANCHO FOLCLÓRICO TERRAS DO ALTO PAIVA**

Palco Viriato
Município de Vila Nova de Paiva

22h30 **CORO MOZART**

Palco Viriato

22h30 **SOULRICHARD**

Palco Centro Histórico

26 de agosto terça-feira

DIA SOLIDÁRIO

22h00 **ROCK YOU NOW**

Palco Viriato

22h30 **LAVOISIER**

Palco Orfeão

Entrada no recinto da Feira: A partir das **14h00**
Preço de entrada **2,5€**
Receita a reverter para **Instituições Viseenses de solidariedade social**

27 de agosto quarta-feira

21h00 **FANFARRA DE TOURO**

Palco Viriato
Município de Vila Nova de Paiva

22h30 **GRUPO DE CANTARES DA CERDEIRA**

Palco Viriato
Município de Vila Nova de Paiva

22h30 **SOPRO**

Palco Orfeão

28 de agosto quinta-feira

18h00 **VISITA GUIADA "*MERCADOS NO TEMPO DA CIDADE: 2000 ANOS DE COMÉRCIO*"**

Início: Praça D. Duarte
EON – Indústrias Criativas
A visita guiada tem duração estimada de **2 horas** e um custo de **5€** (não incluído no valor do bilhete de entrada no recinto da Feira)
Este bilhete pode ser adquirido nas bilheteiras da Feira ou no Quiosque de Turismo do Rossio.

22h00 **ANA MOURA**



Palco Viriato
Concerto **Rádio Renascença**
Entrada no recinto da Feira:
A partir das **14h00**
Preço de entrada **5€**

29 de agosto sexta-feira

21h00 **BANDA MUSICAL PROGRESSIVA DE VILA NOVA À COELHEIRA**

Palco Viriato
Município de Vila Nova de Paiva

22h00 **GALA DO COMÉRCIO**

Palco Centro Histórico

30 de agosto sábado

22h00 **RITA GUERRA**



Palco Viriato

Entrada no recinto da Feira:
A partir das **14h00**
Preço de entrada **2,5€**

31 de agosto domingo

DIA DE VIRIATO

18h00 **VISITA GUIADA "*MERCADOS NO TEMPO DA CIDADE: 2000 ANOS DE COMÉRCIO*"**

Início: Praça D. Duarte
EON – Indústrias Criativas
A visita guiada tem duração estimada de **2 horas** e um custo de **5€** (não incluído no valor do bilhete de entrada no recinto da Feira)
Este bilhete pode ser adquirido nas bilheteiras da Feira ou no Quiosque de Turismo do Rossio.

22h00 **SANTA MARIA**



Palco Viriato

Entrada no recinto da Feira:
A partir das **14h00**
Preço de entrada **2,5€**

1 de setembro segunda-feira

21h00 **TEATRO MAIS PEQUENO DO MUNDO**

Recinto da Feira

21h00 **ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL RECREATIVA E D BIRDS ARE INDIE**

Palco Orfeão

3 de setembro quarta-feira

21h00 **TEATRO MAIS PEQUENO DO MUNDO**

Recinto da Feira

21h00 **GRUPO DE CANTARES VOZES D'ALDEIA**

Palco Viriato

22h30 **GRUPO SOMA E SEGUE**

Largo do Palco Viriato

4 de setembro quinta-feira

10h00 **"*O FUTURO DA AGRICULTURA NO QUADRO 2014 / 2020*" CONFERÊNCIA DE AGRICULTURA**

Pavilhão Multiusos de Viseu

18h00 **VISITA GUIADA "*MERCADOS NO TEMPO DA CIDADE: 2000 ANOS DE COMÉRCIO*"**

Início: Praça D. Duarte
EON – Indústrias Criativas
A visita guiada tem duração estimada de **2 horas** e um custo de **5€** (não incluído
Este bilhete pode ser adquirido nas bilheteiras da Feira ou no Quiosque de Turismo do Rossio.

21h00 **O LIVRO DA SELVA**

Palco Orfeão (Auditório)
Nota: Bilheteira no Orfeão

21h00 **GRUPO DE CONCERTINAS - MUSIFRADES**

Palco Viriato

21h30 **GRUPO DE CANTARES DA MISERICÓRDIA**

Palco Viriato

22h00 **RANCHO ACREN**

Palco Viriato

5 de setembro sexta-feira

21h00 **TEATRO MAIS PEQUENO DO MUNDO**

Recinto da Feira

21h00 **RANCHO FOLCLÓRICO DANÇAS E VOZES D'ALDEIA**

Espaço Entre Aduelas

22h00 **CONCERTO GOSPEL – GRUPO ALTO SOM**

Palco Viriato

Assembleia de Deus

6 de setembro sábado

18h00 **VISITA GUIADA "*MERCADOS NO TEMPO DA CIDADE: 2000 ANOS DE COMÉRCIO*"**

Início: Praça D. Duarte
EON – Indústrias Criativas
A visita guiada tem duração estimada de **2 horas** e um custo de **5€** (não incluído no valor do bilhete de entrada no recinto da Feira)

22h00 **LINDA MARTINI**



Palco Viriato

Entrada no recinto da Feira:
A partir das **14h00**
Preço de entrada **2,5€**

7 de setembro domingo

09h30 **MEGA TREINO DE KARATÉ**

Recinto da Feira
organização **CEKS**
Nota: Entrada livre no recinto até às **14h**

14h00 **CONCENTRAÇÃO DE VEÍCULOS 4L**

Avenida da Europa

22h00 **QUIM BARREIROS**



Palco Viriato

Entrada no recinto da Feira:
A partir das **14h00**
Preço de entrada: **2,5€**

8 de setembro segunda-feira

21h00 **TEATRO MAIS PEQUENO DO MUNDO**

Recinto da Feira

21h00 **CORO INFANTIL VOX VISIO**

Palco Viriato

22h30 **ORQUESTRA DE ACORDEÕS DE VISEU**

Palco Centro Histórico

9 de setembro terça-feira

18h00 **VISITA GUIADA "*MERCADOS NO TEMPO DA CIDADE: 2000 ANOS DE COMÉRCIO*"**

Início: Praça D. Duarte
EON – Indústrias Criativas
A visita guiada tem duração estimada de **2 horas** e um custo de **5€** (não incluído no valor do bilhete de entrada no recinto da Feira)
Este bilhete pode ser adquirido nas bilheteiras da Feira ou no Quiosque de Turismo do Rossio.

21h00 **GRUPO REPUBLIKA**

Largo do Palco Viriato

22h30 **MADRASTA**

Palco Orfeão

10 de setembro quarta-feira

21h00 **TEATRO MAIS PEQUENO DO MUNDO**
Recinto da Feira

21h00 **2SAX&GOODVIBES**
Palco Viriato

22h30 **LONE LISBONAIRES**
Palco Orfeão

11 de setembro quinta-feira

18h00 **VISITA GUIADA *"MERCADOS NO TEMPO DA CIDADE: 2000 ANOS DE COMÉRCIO"***
Início: Praça D. Duarte
EON – Indústrias Criativas
A visita guiada tem duração estimada de **2 horas** e um custo de **5€** (não incluído no valor do bilhete de entrada no recinto da Feira)
Este bilhete pode ser adquirido nas bilheteiras da Feira ou no Quiosque de Turismo do Rossio.

21h00 **M.C. TUNA**
Palco Viriato

21h30 **48 SHORT MEDIA LOCAL**
Palco Orfeão
Escola Profissional Mariana Seixas
Entrada no recinto da Feira: A partir das **14h00**
Preço de entrada: **2,5€**

12 de setembro sexta-feira

21h00 **ESCOLA DE BALLET E DANÇA DO INATEL**
Palco Viriato

22H30 **RANCHO FOLCLÓRICO OS ROUXINÓIS DO DÃO DE FAGILDE**
Palco Viriato

13 de setembro sábado

18h00 **VISITA GUIADA *"MERCADOS NO TEMPO DA CIDADE: 2000 ANOS DE COMÉRCIO"***
Início: Praça D. Duarte
EON – Indústrias Criativas
A visita guiada tem duração estimada de **2 horas** e um custo de **5€** (não incluído no valor do bilhete de entrada no recinto da Feira)
Este bilhete pode ser adquirido nas bilheteiras da Feira ou no Quiosque de Turismo do Rossio.

22h00 **EMANUEL**
Palco Viriato
Entrada no recinto da Feira: A partir das **14h00**
Preço de entrada **5€**



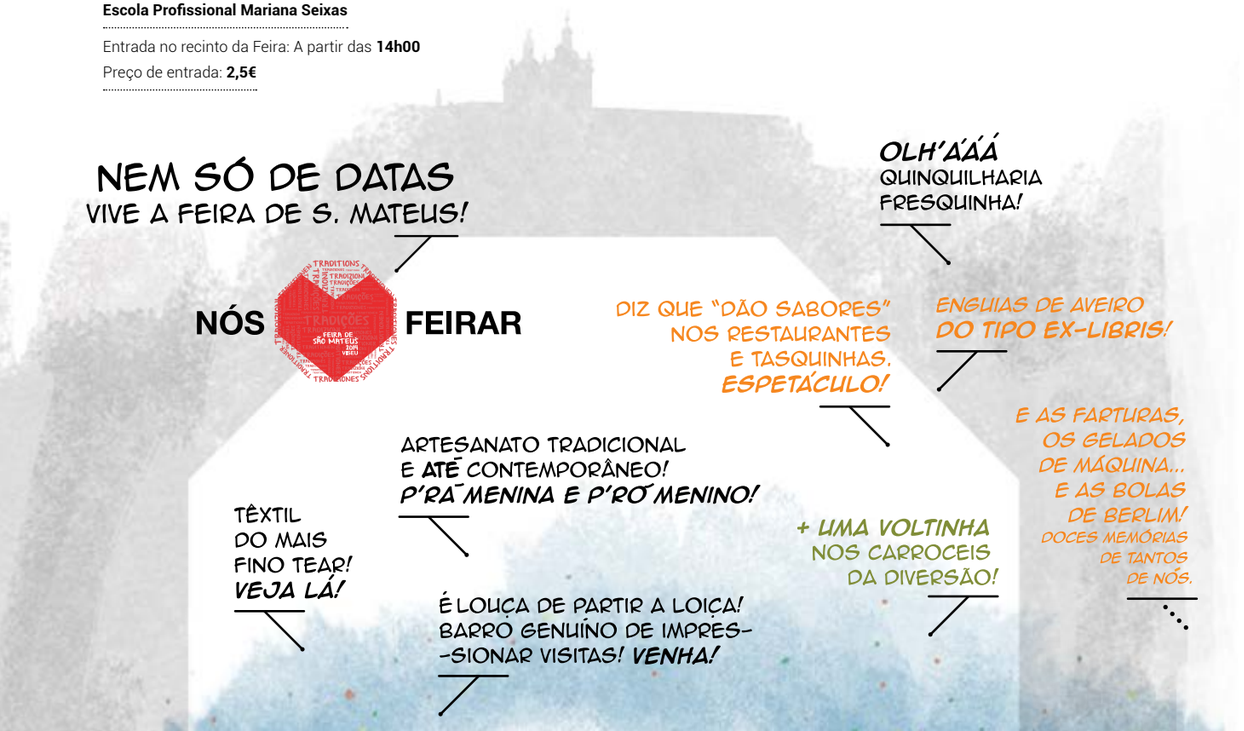
14 de setembro domingo Franco
DIA DA ASSOCIAÇÃO DE FEIRANTES

14h00 **PORTUGAL EM FESTA**
Programa SIC

21h00 **TROVAS E CANÇÕES – TRIBUTO A AUGUSTO HILÁRIO – RUY DE CARVALHO**
Palco Orfeão (Auditório)
Nota: Bilheteira no Orfeão: **10€**

22h00 **LATINAS**
Palco Viriato
Associação dos Comerciantes e Industriais da Feira de São Mateus

SONS DO MINHO
Palco Viriato
Associação dos Comerciantes e Industriais da Feira de São Mateus



FEIRA SÃO MATEUS® VISEU

Horários

RECINTO DA FEIRA
10H00 ÀS 02H00

PAVILHÃO MULTIUSOS
abertura
Dias úteis 17h00
Dias úteis com entrada paga 14h00
Sábados, domingos e feriados 14h00
encerramento
Domingo a quinta-feira 24h00
Dia 14 de agosto, sextas feiras e sábados 01h00

Contactos

EXPOVIS
+351 232422018

informações úteis

BILHETES SOLIDÁRIOS
Nos dias **19**, **22** e **26** de agosto, os bilhetes reverterão para a **Associação Viseense de Bombeiros Voluntários**, para a **Paróquia de São José** e para **Instituições Viseenses de Solidariedade Social**, respectivamente.

BILHETES A 2,5€
Dias **10**, **15**, **17**, **24**, **30**, **31** de agosto, **6** e **7** de setembro
O CONJUNTO DESTE OITO BILHETES PODE SER COMPRADO POR **15€**.

BILHETES A 5€
Dias **9**, **28** de agosto e **13** de setembro
O CONJUNTO DESTES TRÊS BILHETES PODE SER COMPRADO POR **11€**.

BILHETES A 7€
Dias **16** e **23** de agosto

CRIANÇAS ATÉ AOS 10 ANOS
Entrada gratuita em qualquer dia da Feira.

DESCONTOS
cartão municipal sénior desconto de 0,50 €
estudantes em Viseu desconto de 0,50 €
cartão municipal jovem desconto de 0,50 €
portadores de deficiência desconto de 0,50 €

EXTRAS
visita guiada
MERCADOS NO TEMPO DA CIDADE: 2000 ANOS DE COMÉRCIO
5€
Trovas e Canções Tributo A Augusto Hilário - Ruy De Carvalho
10€

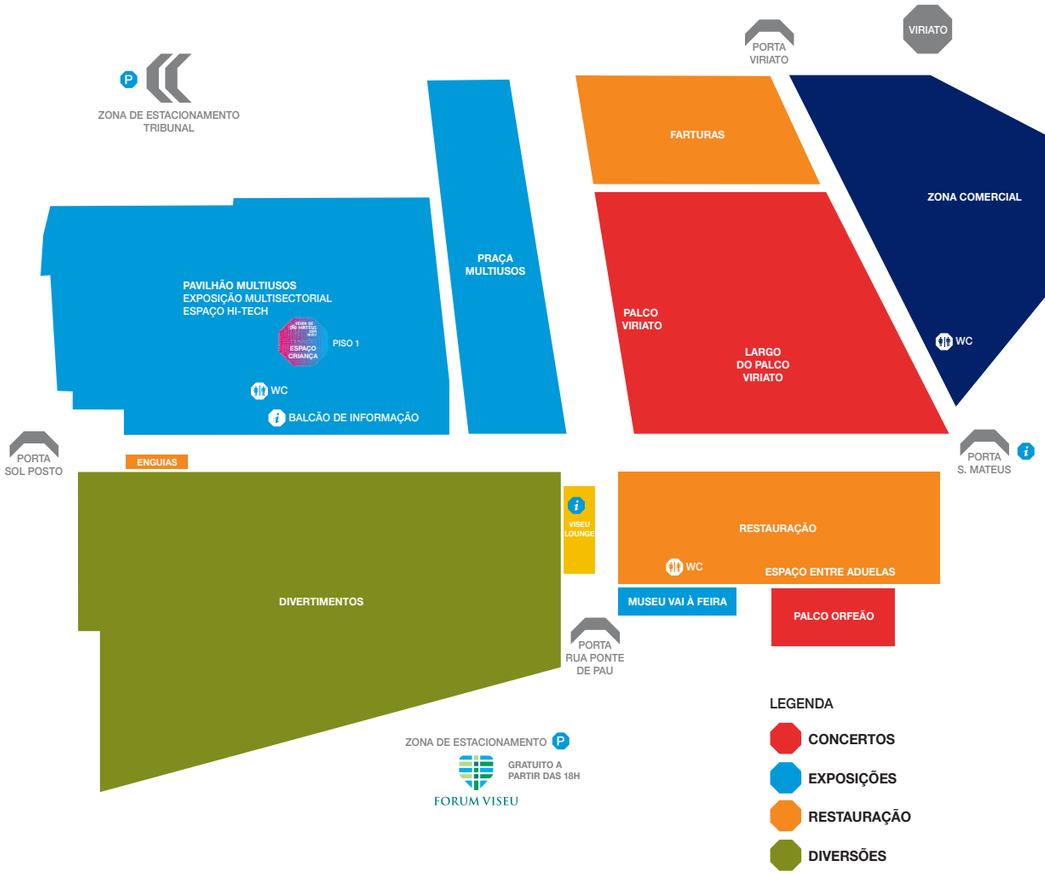
NOVIDADES

Passe Geral 30€
Bilhetes para Famílias numerosas
2 adultos + 3 crianças com mais de 10 anos = **30%** de desconto
2 adultos + 2 crianças com mais de 10 anos = **25%** de desconto

APENAS DISPONÍVEIS NA PORTA DE SÃO MATEUS, POSTO DE TURISMO DO ROSSIO E ANTIGA PAPELARIA DIAS, RUA DIREITA

mapa

VISEU
MELHOR CIDADE PARA
FEIRAR



ZONA DE ESTACIONAMENTO
FEIRA SEMANAL



A **Inosocial** nasce para complementar a família **Viseugest** e oferecer-lhe soluções nas seguintes áreas:

AGENCIAMENTO
ARQUITETURA
ASSESSORIA DE IMPRENSA
DESIGN
EDUCAÇÃO
GESTÃO

www.**inosocial**.pt
T 232 092 110

DEDICAÇÃO E ENVOLVIMENTO.

Inosocial

raquelbaia


VISEU
A
MELHOR CIDADE PARA
VIVER
MUNICÍPIO DE
VISEU